

1 Ata da 129ª Sessão Ordinária da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de Barra
2 do Garças – MT.

3 Aos 13 (treze) dias, do mês de abril, do ano de 2020 (dois mil e vinte), às 20:00
4 horas, por videoconferência, reuniram-se os Vereadores desta Casa de Leis para
5 mais uma Sessão Ordinária, sob a responsabilidade do Vereador João Rodrigues
6 de Souza – Presidente eleito, secretariado pelo também Vereador Geralmino
7 Alves Rodrigues Neto (Dr. Neto) – 1º Secretário eleito. Observadas as
8 exigências regimentais, constatou-se “quórum” suficiente, para o início dos
9 trabalhos. Após, o Sr. Presidente se manifesta dizendo.

10 SR. PRESIDENTE: Presente o número legal, declaro aberta essa sessão. Boa
11 noite aos colegas, aos pares. Vivemos aí, esse tempo do Coronavírus e de Covid,
12 nessa situação aí, que está deixando o Brasil e o mundo de pernas para o ar e a
13 gente vai se virando aqui como pode. Consulto aos colegas, se nós faremos
14 alguma fala que não seja as votações. Se nós vamos seguir o rito normal da
15 sessão com leitura, com o prazo para manifestação, o que é o grande expediente,
16 ou se nós vamos só ler e votar os projetos? VER. ALEX MATOS: Senhor
17 presidente, eu precisava fazer na hora da palavra livre, pelo menos dois minutos
18 aqui, para algumas reivindicações. SR. PRESIDENTE: Mais alguém? VER.
19 JAIME: Eu gostaria de falar também, senhor presidente, sobre uma indicação,
20 que eu não fiz por escrito e eu queria registrar. SR. PRESIDENTE: Beleza! Tudo
21 bem! Então, vamos abrir por 5 minutos? Como é que vai ser? Precisa estabelecer
22 um rito então. Vamos abrir pelo prazo normal? VER. JULIO CESAR: O Alex
23 pediu dois minutos, senhor presidente. Coloca dois minutos que está bom
24 demais. SR. PRESIDENTE: Tudo bem. VER. ALEX MATOS: É... eu acho que
25 dois minutos é o suficiente. SR. PRESIDENTE: Só para gente deixar combinado
26 o rito que vai ser adotado. Dois minutos. Beleza. Então, vamos lá. Declaro
27 presente o número legal e declaro aberta a sessão. Vamos dispensar a questão do
28 hino do município e da leitura do trecho bíblico pela indisponibilidade, já que
29 isso é feito de forma digital quando nós fazemos as sessões presenciais. Passo a
30 palavra ao ilustre 1º Secretário Dr. Neto, para a leitura das correspondências
31 expedidas e recebidas da sessão. Posteriormente, o 1º Secretário cumprimentou
32 a todos os presentes, e após, iniciou a leitura das correspondências, com os
33 **Ofícios Expedidos**. Ofício nº 461/20- moção de pesar aos familiares do Sr. José
34 Arimatéia Varjão; Ofício nº 580/20- indicações ao prefeito municipal Roberto
35 Farias; Ofício nº 581/20- requerimento ao prefeito municipal Roberto Farias;
36 Ofício nº 582/20- requerimento a secretária de saúde Clenia Monteiro; Ofício nº

37 581/20- requerimento ao conselho municipal de saúde; Ofício nº 040/20-
38 encaminha expediente ao secretário chefe de gabinete George Câmara Maia;
39 Ofício nº 041/20- encaminha expediente ao representante da empresa Loc
40 Service; Ofício nº 040/20- encaminha expediente ao presidente do Gabinete de
41 Gestão Integrada Municipal-GGIM. **Correspondências Recebidas.**
42 Correspondência, a Promotora de Justiça Cível de Barra do Garças – MT, Dra.
43 Nathalia Carol Manzano Magnani, encaminha a esta Casa de Leis, Cópia da
44 Decisão Liminar nos Autos do Processo nº 331177, a qual, determinou a
45 suspensão parcial dos Decretos Municipais nº 4.300 e 4.302; OFÍCIO Nº
46 028/ADM/2020, a Secretária Municipal de Administração, Sra. Patrícia Parreira
47 Saraiva, apresenta resposta ao Requerimento nº 011/2020; OFÍCIO Nº 031/2020
48 – PD/SEÇÃO DE MOTO-TÁXI, a Chefe da Seção de Moto-Táxi, Sra. Aline
49 Duarte Rodrigues, vem prestar esclarecimentos. OFÍCIO nº 105/GAB/2020, o
50 Secretário-Chefe de Gabinete, Sr. George Câmara Maia, envia Balancete ref.
51 Meses de janeiro e fevereiro de 2020. **Correspondências Recebidas da**
52 **Prefeitura Municipal.** DECRETO LEI Nº 4.311. O Prefeito Municipal,
53 Excelentíssimo Senhor Roberto Ângelo de Farias, por meio de decreto,
54 “regulamenta o sistema de teletrabalho como medida temporária de prevenção
55 ao contágio pelo COVID – 19 no âmbito da administração direta e indireta, altera
56 dispositivo do Decreto nº 4.295, de 21 de março de 2020 e dá outras
57 providências”.
58 Foi feita também, nesse momento, a leitura dos projetos dessa noite. **Projeto de**
59 **Lei nº 016/2020 de 13 de abril de 2020**, de autoria da Mesa da Câmara
60 Municipal, que “Altera a Lei Municipal nº 3.272 de 23 de fevereiro de 2012”.
61 Depois de lido foi encaminhado às Comissões de Constituição, Justiça e Redação
62 e; Economia e Finanças.
63 Terminada a leitura das correspondências recebidas e expedidas, as mesmas
64 permanecerão em arquivo à disposição dos nobres Vereadores. Continuando, no
65 Grande Expediente, seguem em sequência, todas as falas dos Vereadores
66 inscritos, nessa noite.
67 VER. GUSTAVO NOLASCO: Questão de ordem, por favor! SR.
68 PRESIDENTE: Pois não, excelência. VER. GUSTAVO NOLASCO:
69 Presidente, isso aí é a função do Heros? SR. PRESIDENTE: É a função do
70 Heros. É regulamentando a função que o Heros já exerce. É a função dele,
71 exatamente. A função que ele já exerce sendo regulamentada. VER. GUSTAVO
72 NOLASCO: Obrigado. VER. ALEX MATOS: Senhor presidente,
73 companheiros, boa noite. Primeiro, agradecer ao operador, que é o nosso carro-

74 chefe para estarmos conseguindo realizar essa sessão online. Lembrando que há
75 três semanas atrás o Miguel havia feito o pedido, e eu reforçado, haja vista essa
76 situação da aglomeração. Mas, lembrar que na porta da câmara nós temos uma
77 grande reivindicação dos servidores públicos da saúde, suas famílias, seus
78 amigos, primeiro pela data base, que a gente sabe que ocorre sempre nessa época
79 em maio, e pela luta e pelo serviço público, que continue sendo de qualidade,
80 gratuito, e que seja gestado, coordenado pelo Executivo Municipal. Senhores
81 companheiros, eu gostaria de chamar atenção a um pedido de uma companheira
82 aqui do bairro Jardim Anchieta, que hoje esteve no posto de saúde, e ela, como
83 outros, nos cobraram a realidade que não tem médico para atender no postinho
84 do Anchieta. Então, está Cohab, Morada do Sol, Anchieta, chácaras, Águas
85 Quentes e BNH sem médico, sem a distribuição dos remédios ditos controlados
86 de prescrição especial, como também ainda no aguardo das vacinas do H1N1
87 para os idosos. Então, é um registro que nós gostaríamos de fazer. E, solicitamos
88 que esse registro oral seja colocado depois material e que seja enviado à
89 secretaria de saúde. Tivemos algumas reclamações de bairros de nossa cidade
90 que não estão recebendo a coleta de lixo. Então, encaminhamos diretamente a
91 LocService o ofício solicitando essa atenção para com esses moradores que nos
92 cobraram essa situação. E, ainda a questão das lâmpadas LED que estão
93 causando um enorme questionamento na sociedade, haja vista que onde trocaram
94 nos bairros ficou mais escuro do que era a lâmpada convencional. Então, nós
95 sabemos que a intenção, primeiro, é a economia, ótimo, a sustentabilidade, o
96 meio ambiente. São lâmpadas de muita duração. Mas, elas tem que ter uma
97 capacidade de iluminação que seja adequada para que não tenhamos locais que
98 ficaram escurecidos. Essa é a verdade. Eu recebi um vídeo, postei hoje nas
99 minhas redes sociais, demonstrando isso, onde o morador sai do local aonde foi
100 trocado as lâmpadas, as lâmpadas de LED, com vários pontos escuros, e ele vai
101 caminhando até ainda onde são as lâmpadas antigas, e aí tem uma iluminação
102 muito mais forte. Então, são essas as lembranças que eu gostaria de deixar aqui,
103 senhor presidente. Boa noite e bom trabalho a todos. VER. DR. PAULO RAYE:
104 Alex, está escutando? Alex? VER. ALEX MATOS: Oi, Paulinho. VER. DR.
105 PAULO RAYE: O problema é o seguinte, vacina para recém-nascido também
106 não está tendo, não. A criança recém-nascida vai no postinho para vacinar, não
107 tem vacina, não. Eu queria também que depois o Joãozinho me desse a palavra.
108 SR. PRESIDENTE: Sim, doutor, darei. VER. JAIME RODRIGUES: Boa noite
109 a todos. VER. GUSTAVO NOLASCO: Presidente, questão de ordem um
110 minuto. SR. PRESIDENTE: Jaiminho, só um minutinho, por favor! Fala

111 Nolasco. VER. GUSTAVO NOLASCO: Coloca o meu nome aí tá, pra eu falar.
112 SR. PRESIDENTE: Tá! Desculpa, Jaime! VER. JAIME RODRIGUES: Boa
113 noite a todos os colegas nessa sessão. Eu, na noite de hoje, fiz uma indicação e
114 gostaria de registrar mais duas. A primeira é sobre um comunicado. Uma usuária
115 do sistema coletivo de Barra do Garças, lá da Vila Maria, registrou lá uma
116 lotação excessiva do ônibus. E, a gente sabe que nesse período não é legal. Então,
117 eu fiz essa indicação para que seja comunicada à empresa para não deixar lotar
118 os ônibus ali na região da Vila Maria, até como forma de prevenir essa
119 proliferação do vírus. Outra indicação que vou fazer, e já deixo aqui registrado,
120 é sobre o fornecimento ao Xavante... SR. PRESIDENTE: Acho que é o
121 microfone dele. É o aparelho dele mesmo. Jaiminho, você ficou um minuto fora.
122 Se você quiser repetir a fala. VER. JAIME RODRIGUES: Posso continuar,
123 senhor presidente? SR. PRESIDENTE: Sim, excelência. VER. JAIME
124 RODRIGUES: Então, eu tenho uma ideia para ser colocada na forma de
125 indicação, e a gente espera que seja acatada, a princípio seja acolhida pelos
126 nobres colegas vereadores, sabedores que tem países aí que chega a ter seis
127 dialetos e falado por todos. Então, aqui nós temos 10%, cerca de cinco mil
128 indígenas, cinco/seis mil Xavantes no nosso município. Então, essa é uma ideia
129 que quero colocar em forma de indicação. Então, a primeira indicação seria
130 coibir a super lotação nos coletivos da nossa cidade, nos ônibus, como forma de
131 coibir a proliferação do vírus. Então, é isso, senhor presidente. Muito obrigado.
132 VER. DR. PAULO RAYE: Está escutando? Eu queria, antes de fazer uma
133 indicação, parabenizar o vereador Júlio Cesar pelo aniversário dele hoje. VER.
134 JÚLIO CESAR: Obrigado, Paulo! VER. DR. PAULO RAYE: Dê muita saúde
135 pra ele. E, aproveitando o ensejo, um abraço para o pai dele também. Que o pai
136 dele tenha muita saúde também. Eu queria fazer uma indicação, e queria o apoio
137 dos colegas vereadores, porque nós achamos que nesse período a prefeitura
138 suspendesse a demissão dos contratados por pelos menos mais três meses até
139 passar esse período do coronavírus. Porque a prefeitura está demitindo os
140 contratados, e essas pessoas ficarem sem emprego numa hora como essa é muito
141 complicado. Entendeu? Então, eu queria pedir aos colegas vereadores que
142 viessem junto comigo nesse apelo à prefeitura, que suspendesse a demissão dos
143 contratados por dois/três meses que fosse até passar esse período do coronavírus.
144 Bom, minha palavra era essa. Queria mandar um abraço para todos aí. SR.
145 PRESIDENTE: Paulinho, sobre essa questão dos contratados, em princípio, na
146 área da educação, por exemplo, a informação que eu tenho é que não vai despedir
147 ninguém. Na área da saúde e aquela outra história: tem que chamar o pessoal que

148 foi aprovado no seletivo. Não tem jeito. Se não chamar esse pessoal, vai estar se
149 descumprindo uma imposição legal. É essa a informação que eu tenho. VER.
150 DR. PAULO RAYE: Mas, não pode chamar e permanecer com os contratados?
151 SR. PRESIDENTE: Ah, não pode, não é, meu amigo, porque daí não tem folha
152 que aguarde. A gente vive reclamando porque se gasta muito, e aí tem o limite
153 legal da despesa do município. E, também, com certeza, se você chama e
154 mantém, o limite legal com despesa vai lá para o espaço. VER. SIVIRINO:
155 Presidente, me permite uma parte? Professor Sivirino, Dr. João. Me coloque na
156 palavra livre também. SR. PRESIDENTE: Sim, Sivirino. Então assim, não estou
157 dizendo se é certo ou errado. Estou dizendo que o pessoal da educação 100% de
158 certeza que não ia demitir. Certo? E, aí o pessoal da saúde, a notícia que nós
159 temos é que vai chamar o pessoal aprovado no seletivo. VER. JÚLIO CESAR:
160 Vereador Paulo Raye, me permite uma parte? É só para tirar uma dúvida sobre
161 essa questão da contratação da OS, já que vossa excelência está falando de
162 contratação. Como está essa situação? Porque hoje eu tive a informação que a
163 empresa está no pronto-socorro, está na UPA, tomando pé, mesmo depois da
164 determinação judicial. Eu queria saber se algum colega tem informação sobre
165 essa situação. VER. DR. PAULO RAYE: Eu estive no pronto-socorro para
166 visitar um rapaz que foi acidentado e está na UTI, Igor, acidente de moto, e lá
167 está todo o pessoal da firma, da empresa. Eles estão todos lá. Eu acho que eles
168 estão esperando receber a intimação da justiça para poder sair. Eu acho que ainda
169 não foi assinado pela prefeitura. VER. JÚLIO CESAR: Não foi notificado pela
170 prefeitura? VER. DR. PAULO RAYE: Não foi. A prefeitura não assinou a
171 notificação ainda. E, enquanto isso, eles estão lá dentro sim. VER. JÚLIO
172 CESAR: Ah, OK. Obrigado. VER. ZÉ GOTA: Presidente, depois me coloca aí,
173 por favor! VER. CELSON SOUZA: Coloca eu também, presidente. Celson.
174 VER. GUSTAVO NOLASCO: Boa noite a todos. Esse assunto da terceirização
175 da saúde vem dando... VER. JAIME RODRIGUES: Senhor presidente, passa
176 para outro colega enquanto ele resolve a situação aí. Sugestão. DR. HEROS:
177 Assume aí Jaime até o Joãozinho voltar. VER. JAIME RODRIGUES: Passo a
178 palavra para o nobre colega Sivirino por dois minutos. VER. SIVIRINO: Boa
179 noite meus amigos. A minha fala, senhor presidente, é a respeito de dois
180 assuntos. Que o Dr. João peça a Casa para notificar a gestora do Barra-Previ,
181 juntamente com o conselho do Barra-Previ, o Heros está aí, pra gente fazer uma
182 reunião essa semana, tomando as devidas providências quanto à prevenção, e
183 nós levarmos para pauta a discussão da possibilidade de antecipação de pelo
184 menos 50% do décimo-terceiro dos aposentados. Já amenizaria muito essa

185 tormenta que está com muita dificuldade. Eu não vou fazer essa proposta pela
186 câmara sem antes discutir com a gestora do Barra-Previ, sem discutir com o
187 Heros, com Edina e com essa turma aí que sabe da situação e como está, se tem
188 momento, se não tem. Pra gente discutir junto essa pauta, Heros, e ver a
189 possibilidade de antecipação de pelos menos 50% do décimo-terceiro, nesse
190 período triste que a gente está vivendo. E, o outro ponto, também pedir a Casa
191 que a gente convoque uma reunião, não necessariamente em plenário, porque
192 nós estamos num período em que estamos em casa, mas uma reunião na câmara,
193 tomando as devidas providências, para discutirmos sobre zona azul, sobre faixa
194 azul. O trem está feio. Não está legal. Dentro de todos os problemas que estamos
195 enfrentando, ainda essa problemática com a zona azul. Então, está incomodando,
196 porque você acaba indo no centro ali, volta e meia tem um reclamando. Não está
197 atendendo as condições necessárias pelo qual essa empresa ganhou a licitação
198 para entregar um serviço de qualidade. Não está oferecendo. Inclusive, nas ruas,
199 nem os azuizinhos estão mais ali cuidando, o pessoal que fazia isso. Então, está
200 cuidando só de uma parte, que é a parte boa, que é o pátio. Eu nem sei se está
201 cuidando também. Talvez esteja falando besteira aqui. Mas, a gente analisar isso
202 bem, chamar o responsável pela BR Tran para dar as devidas explicações e o
203 porquê desse problema, o porque se vem empurrando a tanto tempo. Porque, ao
204 meu ver, da forma que está a coisa aí, já está muito sério. Há muito tempo que o
205 trem vem prorrogando, prorrogando, prorrogando; e vem, engana a gente. É
206 aquele que é o famoso cerca Lourenço: me engana, que eu gosto. E, vão levando
207 com um serviço de péssima qualidade. Eu acredito que não foi a finalidade dessa
208 empresa quando foi licitado, ela ganhou a licitação e que gerou muito contraste
209 para muitos de nós em nossa casa. E, nós temos que ficar atentos com relação a
210 isso. Está certo? Então, essa é a minha fala. E, fiquem em casa! VER. JAIME
211 RODRIGUES: Na ausência do João, tem algum vereador que quer falar? DR.
212 HEROS: É o Zé Gota agora. VER. ZÉ GOTA: Senhor presidente, cumprimento
213 todos vocês aí. Queria saber da informação dessa questão da terceirização da
214 saúde, da gestão compartilhada, porque até o momento não chegou nenhum
215 documento pra gente. Para vocês terem uma ideia, eu estou aqui no gabinete,
216 cheguei aqui era dezenove e vinte, tinha uns vinte/trinta servidores querendo
217 saber o que está acontecendo. Inclusive, falaram que o pessoal que está dentro
218 do pronto-socorro e da UPA estão tratando mal, e eles estão numa instabilidade
219 gigante. Como sempre, a gente sem informação, não é. Pelo menos eu estou sem
220 informação total. E, vê se o município mandou porque eu fiz um requerimento
221 aqui pela Casa e até agora não chegou nenhum documento. Ia ver, Dr. Heros,

222 porque eles tem um prazo de quinze dias, não é? DR. HEROS: São trinta dias,
223 Zé Gota. VER. ZÉ GOTA: Trinta? Então, vamos segurar até os trinta. É isso aí,
224 presidente. Eu estou de mãos atadas. Não sei o que fazer mais, não. VER.
225 MIGUELÃO: Dr. Heros, uai, o requerimento é quinze dias, meu amigo. DR.
226 HEROS: A lei orgânica, Miguel, ela é... Chama-se dicotomia, ela fala duas
227 coisas. Tem lugar que fala quinze e lugar que fala trinta. Então, a orientação,
228 inclusive desde quando você era presidente, sempre foi, para se evitar problema,
229 de dar o tempo maior, os trinta. Mas, a gente pode providenciar uma mudança,
230 se vocês quiserem escolher qual dos dois é melhor, de deixar um artigo ou o
231 outro. VER. ZÉ GOTA: Os vereadores que estão no grupo estão tentando voltar,
232 porque eles falaram que está tudo preto e eles não estão conseguindo voltar. Eles
233 queriam falar também, participar da sessão. Será que pausa ou dar continuidade?
234 Neste momento, o assessor de imprensa orienta os vereadores. VER. ZÉ GOTA:
235 Vou dar continuidade. Era só essa dúvida, Dr. Heros e vereadores, porque a gente
236 está de mãos atadas aqui na câmara. Eu não sei se está acontecendo isso com
237 vocês, mas a todo momento eu sou cercado por um servidor, que, inclusive, eles
238 estão fazendo o seu papel e estão desesperados nessa questão da instabilidade, e
239 os concursados também. Então, se caso vocês, alguns são servidores também do
240 município, tiverem alguma informação. Ou o que a gente vai fazer? Porque,
241 inclusive, falaram: ah, reunião teve. Foi às dezenove horas na semana passada.
242 E, o que está acontecendo aí, que eu tenho que avisar, porque todo santo dia sou
243 cobrado. É isso aí para concluir. VER. DR. NETO: Zé Gota, eu participei da
244 reunião. A única informação que tenho é que serão chamados o seletivo. Quanto
245 a questão de concursados, continua na mesma; o pessoal da educação, continua
246 na mesma, o que eu tive é essa informação. É só isso que tive de informação
247 também. VER. ZÉ GOTA: Poder dar continuidade. Obrigado. VER CELSON
248 SOUZA: Boa noite, vereador Neto. Boa noite demais vereadores. Boa noite toda
249 sociedade que está assistindo aí pela internet nossa sessão. Eu quero falar de duas
250 situações. A primeira é com relação ao aterro sanitário de Barra do Garças. Eu
251 fui convidado por alguns moradores ali próximo ao aterro, e eu estive na
252 cerâmica ali na saída de Araguaiana, e realmente a situação lá está caótica, a
253 fedentina muito grande. E, nós ficamos preocupados. Eu estive lá presente in
254 loco para realmente ver e constatar que realmente a situação está bastante
255 terrível. E, quero aqui aproveitar para chamar nossos colegas vereadores pra
256 gente tomar uma posição, procurar o prefeito. Porque o aterro lá já está sendo
257 feito... O espaço é tão pequeno que não está cabendo mais. Então, está fazendo
258 aterro com aterro do que já foi enterrado. Então, quando eles mexem naquilo,

259 fica uma fedentina danada. Eu estive presente lá na cerâmica quando os
260 caminhões estavam lá, o trator estava lá fazendo o serviço de terraplanagem,
261 aterrando lá os lixos que estavam chegando. É um absurdo aquilo lá, cara. Então,
262 nós temos que tomar providência com relação a isso aí, para que seja resolvido.
263 Porque não é humano o que está acontecendo ali para aqueles moradores
264 próximos ali daquele lixão. Então, gostaria de convocar todos os vereadores para
265 que nós pudéssemos procurar o prefeito, arrumar um outro local, outro terreno
266 mais adequado, para que possa fazer um novo aterro sanitário, para que possa
267 resolver essa demanda. E, uma outra situação que gostaria de falar também é
268 com relação ao muro do Estádio Zeca Costa, haja vista que já tem dois meses
269 que, devido às fortes chuvas, uma parte do muro caiu. E, já foi feita uma licitação
270 para fazer a obra, o prefeito já autorizou, e eu não sei o porquê ainda que o
271 secretário de esporte, ou a secretária agora que está à frente dessa pasta, ainda
272 não tomou providências para que seja feito aquela parte do muro que foi
273 danificado pela chuva. Porque, se precisar fazer aí um evento, um evento
274 fechado, no Estádio Zeca Costa, infelizmente, não vai ter como fazer por causa
275 do muro. Eu quero convocar nossos colegas pra gente estar tomando
276 providências com relação principalmente ao aterro sanitário. E, com relação aos
277 servidores aí que foram demitidos, eu gostaria de pedir, acompanhando a palavra
278 que o Dr. Paulo Raye falou, para que possa ser resolvido essa situação, porque o
279 período agora para ficar desempregado é complicado. Eu gostaria de pedir para
280 que desse oportunidade para o pessoal ficar até o final do ano, para que não
281 venha essas famílias sentirem a falta do recurso, para que possam fazer suas
282 compras, os seus alimentos para casa. Então, nós temos que ter uma solução mais
283 rápido com relação a essa questão. Teve uma sessão algumas semanas atrás, eu
284 não sei se vocês lembram, e eu toquei nesse assunto. Uma servidora que
285 infelizmente não tinha estudo e ela ia ser demitida. Ela já tinha sido notificada
286 que ia ser demitida. Então, eu acho que nós temos que ver esse lado dessas
287 pessoas que precisam trabalhar. E, eu estou aí pronto para estar conversando com
288 o prefeito, conversando com as autoridades. Eu quero aqui agradecer vocês aí.
289 E, vamos tocar para frente. VER. ZÉ GOTA: Você me dá uma parte, Celson?
290 Oh, Celsão, o que você falou é verdade. Por isso que eu falo: o desespero está
291 muito grande. Como eu mencionei, alguns servidores estavam aqui, são
292 concursados e contratados, a questão da instabilidade está um desespero. Vê o
293 que pode fazer. Vocês cheguem no Poder Executivo. Eu tenho a minha opinião.
294 Já sou completamente contra essa terceirização, a OSS. Porque, além dos
295 contratados, tem também a questão dos concursados nessa questão da

justo e nobre governo

DEP

296 instabilidade. Então, eu estou com vossa excelência aí, porque tem que ter uma
297 reunião e tem que ter uma resposta, porque a gente não sabe de nada. Até agora
298 não chegou nenhum documento na Casa.

299 SR. VICE-PRESIDENTE JAIME: Mais algum vereador deseja fazer o uso da
300 palavra? Vereador Miguelão, peço a palavra, senhor presidente. VER. CLEBER:
301 Eu quero falar depois, deixa meu nome aí. VER. CELSON: Olha, o áudio está
302 muito ruim, está muito baixo. VER. ZÉ GOTA: Só falta o Joãozinho. VER.
303 CLEBER: Jaime, você põe o meu nome aí? SR. VICE-PRESIDENTE: Sim.
304 Pode falar vereador Miguel. VER. MIGUELÃO: Senhor presidente, demais
305 colegas, é um prazer estar aqui com vocês, e quero falar sobre o Coronavírus. Eu
306 vi uma reportagem aí, que a prefeitura de Barra do Garças vai receber 1 milhão
307 de reais para ajudar no combate ao Coronavírus. Então, a gente está pedindo,
308 fazendo uma solicitação aí, que a prefeitura alugue mais respiradores, mais
309 UTI's, e também que esse dinheiro seja aplicado em confecção de máscaras para
310 todos os agentes de saúde, médicos, agente de saúde, enfermeiros, técnicos de
311 enfermagem e todos; para que esses agentes de saúde possam dar conta de cuidar
312 do município se acaso essa pandemia chegar aqui forte. As notícias que a gente
313 tem participado aí, nos jornais todos, é que o forte do Coronavírus vai ser no mês
314 de maio e mês de junho. Portanto, é muito preocupante essa situação. Se a
315 prefeitura for mesmo receber essa verba, que seja aplicada em alugar mais
316 respiradores, mais UTI e também na aplicação e confecção de máscaras, de
317 álcool em gel, de comprar o tal do Cloroquina, Azitromicina 500, para que nossa
318 população fique protegida. São essas as minhas palavras, senhor presidente.

319 VER. CLEBER: Boa noite senhor presidente. Boa noite meus colegas e
320 companheiros. Eu vou pedir a palavra aqui só para fazer um esclarecimento e até
321 um alerta para nós que somos candidatos aí, eu acredito que quase todos aqui
322 são candidatos à reeleição, com exceção do vereador Paulo Raye, do Julio Cesar,
323 que até agora manifestou, e do Nolasco também, e o Miguelão, já manifestaram
324 que não serão candidatos, pelo rumo que está tomando essas eleições. Nós ainda
325 estamos aí, as eleições ainda serão provavelmente em dezembro, e o rumo que
326 ela está tomando é complicado. Porque fizeram uma postagem, um fake a meu
327 respeito essa semana, e eu queria aqui deixar registrado a calúnia, o crime de
328 calúnia e difamação que fizeram contra mim nas redes sociais, e eu queria deixar
329 vocês também cientes, porque a pessoa que está fazendo isso, esse criminoso,
330 ele é um bandido, ele vai ser descoberto com certeza, já a polícia federal, o
331 pessoal já está investigando, e talvez possa também atacar nós, vocês todos,
332 porque ele está atacando todo mundo. Não está escolhendo. Então, só deixar

333 registrado aí, essa calúnia, essa difamação que foi registrada em meu nome, para
334 que os colegas tomem cuidado e que a gente possa conduzir essa campanha de
335 uma forma mais tranquila e não deixar ela correr da forma que está indo. Porque
336 do jeito que ela está caminhando, vai ficar ruim para todo mundo, e a gente sabe
337 que depois está todo mundo sentado, os que conseguirão se reeleger está
338 tranquilo e os que não conseguirem é a vida que segue e nós vamos estar
339 morando na mesma cidade. Então, eu quero me desculpar com alguns colegas,
340 que eu com o alterar das palavras eu fui rude, gostaria também que as pessoas,
341 que os colegas também que respeitem os outros, também se retratem, para que a
342 gente possa ter uma convivência tranquila. Porque amanhã ou depois, eu não vou
343 embora da Barra, ninguém vai embora daqui, então fica ruim. E, a gente tem que
344 manter uma harmonia aí, uma coisa bacana, para que não ocorra situações
345 desagradáveis, para quem vai ficar e para quem não vai ficar, que a gente possa
346 estar convivendo aí em harmonia na cidade, porque acima de tudo nós somos
347 barra-garcenses e ninguém vai embora da Barra, ninguém vai desistir disso aqui.
348 E, ideologias e defesas cada um tem as suas, cada um acredita no que quer, no
349 que confia, e cada um vai segurar uma bandeira que acha que é uma bandeira
350 louvável para defender e cada um sabe o que é injustiça e o que não é. Então,
351 cada um vai defender aí, o pão de cada dia da forma que dá conta e cada um
352 também vai defender politicamente aquilo que acredita, sem que a gente faça aí,
353 essas farpas e fique se jogando aí, ferpas um no outro. Porque amanhã ou depois
354 a gente volta para o mesmo lugar. Os que passaram, vou usar as palavras do meu
355 mestre Paulo Raye, “as carruagens passam e cães ladram”. E, isso acontece e é
356 uma verdade. Então, a gente não pode se levar em consideração e deixar que os
357 amores nos levem. Tenha fidelidade, mas não tenha paixão. E, outra coisa que
358 eu aprendi: tenha gratidão. Não deixe ela ser tornar escravidão. Obrigado, senhor
359 presidente. VER. MIGUEL: Me permite uma parte, Cleber? Eu quero
360 parabenizar você, porque tem que falar isso aí mesmo, porque isso aí é pré-
361 candidato a vereador que não está preparado para ser vereador em nossa cidade,
362 então fica diminuindo a pessoa dos outros. A pessoa para ser candidata, ela tem
363 que estar preparada para discutir a cidade, e preparada para ser o melhor
364 vereador, e não um bom vereador, para ser o melhor. Agora, se essa pessoa que
365 vai ser desmascarada, porque a lei foi aprovada aí, esse fake news que estão
366 colocando aí, é para apurar e punir. Vai ser desmascarado e esse cidadão é que
367 vai ficar no prejuízo. Isso aí não é um cidadão barra-garcense, porque se fosse
368 um cidadão barra-garcense, respeitava as leis. SR. VICE-PRESIDENTE: Só
369 para registrar aí, senhores, diante da fala do Miguel que ele falou na palavra livre

(66) 3401-2484 / 3401-2395 / 3401-2358 / 0800 642 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camarabarradogarcas

Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000

camara@barradogarcas.mt.leg.br / imprensa@barradogarcas.mt.leg.br / ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br

Justino Nobre Guimarães

Del An

444 praticamente cheia por causa de outros casos que aparecem, não só da Barra
445 como dos outros municípios. Então, é uma preocupação grande. Esse
446 Coronavírus do jeito que está vindo aí, nós vamos ter problemas. Eu não sei, o
447 Dr. Paulo Raye pode falar, se a gente não pode pensar em um hospital de
448 campanha para o Araguaia aqui, para atender o Araguaia. Eu não falo nem Barra
449 do Garças. SR. PRESIDENTE: Netinho, deixa eu só falar um negócio aí para
450 vocês nessa fala. Nós poderíamos... VER. ALEX MATOS: Boa Neto! SR.
451 PRESIDENTE: Nós poderíamos fazer a solicitação compulsória do hospital. Só
452 que para isso, nós precisaríamos decretar o estado de calamidade. O estado de
453 calamidade pública nos permitiria fazer a solicitação compulsória, mas você sabe
454 que não há condição técnica de se declarar o estado de calamidade pública.
455 Então, quando acontecer, que no caso nós tivermos condição técnica, eu
456 concordo com você, a solução seria fazer o pedido compulsório do hospital e
457 instalar lá o hospital, não é! VER. ZÉ GOTA: Mas, aonde, presidente? SR.
458 PRESIDENTE: Lá no Medbarra. Entendeu? Mas, essa situação que existe hoje...
459 VER. PAULO RAYE: Joãozinho, uma parte? A questão é o seguinte: não
460 importa se é no Medbarra se vai ter ou no UPA, o problema é que não temos
461 pessoal capacitado para atender Covid aqui na Barra não. Não tem ninguém com
462 treinamento para atender Covid não, vocês estão completamente enganados. Na
463 onde vocês vão achar pessoal, médicos capacitados, se não teve um curso, não
464 teve nada para atender Covid aqui na Barra? SR. PRESIDENTE: Não tem aqui
465 e não tem em 90% do Brasil também, doutor. 90% do Brasil não tem, porque
466 essa foi uma crise de 60 dias e não houve tempo hábil de qualificar ninguém. O
467 senhor sabe que não se qualifica ninguém com 60 dias para poder fazer esse tipo
468 de atendimento. O senhor é médico, o senhor sabe disso. VER. PAULO RAYE:
469 João, equipamento de proteção não tem, entendeu? SR. PRESIDENTE: Não!
470 Mas, equipamento de proteção também não tem aqui, não tem nos Estados
471 Unidos e não tem em lugar nenhum. Não tem em lugar nenhum, doutor. VER.
472 PAULO RAYE: Não! Não é assim também não. SR. PRESIDENTE: Isso não é
473 privilégio nosso não, doutor. VER. PAULO RAYE: O que eu estou querendo
474 dizer, é que Deus nos livre, dessa pandemia chegar aqui. Isso que eu estou
475 querendo dizer. SR. PRESIDENTE: Eu também penso isso, doutor. Também,
476 penso isso. Mas, o pior, doutor, nessa linha de pensamento do senhor, o pior é a
477 falsa sensação de segurança que o nosso povo está. Isso é o pior de tudo. Quem
478 foi no Porto do Baé final de semana, tinha mais de duzentas pessoas no Porto do
479 Baé esse final de semana. Tinha mais de cinquenta pessoas no Lajedo
480 aglomeradas. Você vai na porta do banco, o senhor tem razão doutor, isso aí vai

481 ser catastrófico na hora que chegar aqui. Catastrófico, porque nós estamos
482 sentindo uma falsa sensação de segurança. Ninguém não está nem aí. Você vai
483 naquele terminal de coletivo tem lá 40/50 pessoas aglomeradas lá. Você vai no
484 supermercado, tem lá “trocentas” pessoas. Isto é angustiante para todos nós, eu
485 acho, porque você vai lá e fala: meu Deus do céu, a hora que isso chegar aqui,
486 nós estamos ferrados. E tem mais, pode-se tentar sim, fazer todas essas situações,
487 doutor, mas nós precisamos dizer a população que a grande responsável por
488 colaborar com isso é a população porque se nós não tivermos essa coragem de
489 dizer para o povo, que o povo tem que ficar em casa, que não pode sair, que tem
490 que levar a sério... se o povo não se comprometer com as ações doutores, é
491 chover no molhado. Por que? Porque não tem equipamento... igual o Dr.
492 Paulinho falou, não tem equipamento, nós também não temos dinheiro para
493 comprar. Sabem quanto custa um respirador hoje? Cento e noventa e cinco mil,
494 excelências. VER. ZÉ GOTA: Presidente, e os EPI's para os agentes de saúde e
495 endemias, os enfermeiros, trabalhadores? VER. PAULO RAYE: Joãozinho, o
496 problema é que qualquer lugar do Brasil está havendo pelo menos treinamento
497 médico. Deixa eu te contar uma história. SR. PRESIDENTE: Não! Isso... doutor,
498 lá no Amazonas os caras regulamentaram a telemedicina para o cara fazer lá de
499 São Paulo porque não tem médicos, doutor. Lá no Amazonas e todos os lugares
500 está se implantando a telemedicina porque não tem condição de treinar. VER.
501 PAULO RAYE: Joãozinho, eu estive na UTI do pronto socorro, e lá você pode
502 ter certeza, está todo mundo com medo. Você acha que se tiver Coronavírus e
503 for internado alguém vai ficar lá, sem equipamento de proteção? SR.
504 PRESIDENTE: Não vai! Eu disse que não é só lá, doutor, é em qualquer lugar.
505 É em qualquer lugar. VER. PAULO RAYE: Poxa, mas tem quer ter alguma
506 solução, uai. Qual a solução? SR. PRESIDENTE: Uai, tem coisa doutor, que...
507 a solução, por exemplo, de trazer gente para treinar alguém aqui doutor, eu acho
508 até que o ministério da saúde já deveria estar tentando fazer isso, através (palavra
509 inaudível), eu até acho. Pessoalmente, é impossível. VER. PAULO RAYE: Você
510 quer uma solução? A solução é a seguinte, deixa eu te contar: a solução é a que
511 eu te falei, a cidade não tem caso agora, tem que fazer barreira sanitária na Barra.
512 Eu falei isso para você aquela outra vez. Tem que fazer barreiras sanitárias. SR.
513 PRESIDENTE: Eu concordo! Mas fazer barreira sanitária se o cidadão da
514 própria cidade ficar se avolumando nos lugares igual ele está hoje, doutor,
515 barreira sanitária... (palavras inaudíveis) VER. PAULO RAYE: Concordo com
516 você, Joãozinho. O povo da Barra não está conscientizado ainda não. Eles acham
517 que não vai chegar aqui. Deus queira que não chegue, mas eu acho que tem que

592 pode ligar para isso, não. Tem que fazer aquilo que a gente acha, de acordo com
593 a nossa consciência, com a força da nossa crença, do nosso coração, aquilo que
594 a gente acha que é certo, independente de assumir uma posição. Eu falo assim:
595 a história não... com os covardes. Então, não é hora de se acovardar. VER. DR.
596 PAULO RAYE: Oh, Joaozinho, a morte no Brasil já passou de quase mil e
597 trezentos. O nosso presidente está falando que está diminuindo o corona. Quer
598 dizer, não, a coisa fica complicada. Entendeu, Joaozinho? Eu acho que nós
599 estamos numa cidade do interior tentando lutar para que uma coisa dessas não
600 chegue aqui. Nós estamos fazendo uma torcida danada. Eu fico acompanhando,
601 Mato Grosso não sei quantos casos. Eu falo: Meu Deus, faça que esse trem não
602 chegue aqui. Porque a contaminação desse trem é veloz demais. Ele mata três
603 vezes mais do que a H1N1. Então, é uma coisa complicada. Não vai ficar um
604 velho no Brasil para receber aposentadoria. Pode ter certeza. SR. PRESIDENTE:
605 Verdade, Paulinho. VER. DR. NETO: Está me escutando? Eu fico muito
606 preocupado com essa fala aí na questão do MedBarra. SR. PRESIDENTE: Essa
607 informação nos foi passada direto do Executivo. VER. DR. NETO: Sim. Mas,
608 eles querem alugar lá? A questão é o que? É política? De aluguel? Porque nós
609 não poderíamos perder de maneira nenhuma esse MedBarra, porque nós vamos
610 padecer com isso aí. SR. PRESIDENTE: É o seguinte, Neto. Você sabe,
611 inclusive foi veiculado na imprensa aí, que a prefeitura estaria alugando lá. Não
612 é verdade. A tratativa lá deles é com o Estado. Quem ia pagar lá era o governador
613 do Estado. Entendeu? Nós só íamos fazer a destinação. Mas, aí, o que aconteceu?
614 Na verdade, vou falar pra você aqui, publicizar a informação que recebi, a
615 diretoria lá nunca quis emprestar o hospital. Empréstimo não, ceder da forma que
616 estava sendo proposta. Ela cedeu por conta da atuação de um deputado. Certo?
617 Mas, cedeu a contra gosto. Então, quando apareceu o motivo para eles dizerem
618 que não ia mais ceder, eles falaram: não, nós não vamos mais ceder. Pronto. E,
619 o motivo foi a troca. Não, mas cedemos lá para ser o hospital para receber o
620 pessoal com COVID e não para ser a UPA. Entendeu? VER. DR. NETO: Eu fico
621 preocupado também nessa questão que vossa excelência falou, na questão da
622 quantidade de pessoas na rua em Barra do Garças. Está demais. Eu andei pra
623 todo lugar e as pessoas não estão tendo noção ainda. Nos passa a impressão de
624 que, enquanto não tivermos um caso, parece que a coisa não vai andar. É uma
625 irresponsabilidade muito grande. Estão fazendo uma política em cima disso. Eu
626 não sei onde a gente vai chegar nisso daí. E, o nosso presidente, para variar, deu
627 um péssimo exemplo esse final de semana. Ele no meio do povo,
628 cumprimentando o povo. Então, fica difícil de nós poder cobrarmos das pessoas

629 aqui. Nós sabemos que tem a questão econômica no meio. Tem a questão
630 econômica. As pessoas estão indo à falência. Mas, nós temos que moderar. Nós
631 temos que achar um termo ajustado para isso. Eu concordo com vossa
632 excelência, concordo com o Paulo Raye. Nós temos que fazer campanha sim,
633 temos que ir para a rua, para poder levarmos essa mensagem do que é o perigo,
634 que as pessoas não estão sabendo o que é. SR. PRESIDENTE: Por exemplo,
635 Netinho, nós podíamos... Eu sei que é uma medida amarga, mas, nós podíamos
636 fazer igual o governador fez. Por exemplo, obrigar todos os estabelecimentos
637 que estão funcionando, a ele: estabelecimento, quando o cliente entrar dentro
638 dele, ele fornecer a máscara para o cara. Por que? Uai, você quer ganhar dinheiro,
639 campeão? Manda fazer a máscara. Uma máscara de papel básica, ela sai a trinta
640 centavos, se for feita de papel. Pelo menos aquela uma hora que o cliente fica lá
641 dentro, o dono do comércio podia fornecer ele mesmo. Falar assim: está aqui,
642 oh; você só pode entrar com a máscara. E, isso nós podemos fazer no município.
643 Entendeu? VER. DR. NETO: Eu concordo com vossa excelência. VER. ZÉ
644 GOTA: Eu posso dar uma sugestão? Tá. Aí um exemplo, a gente vai obrigar o
645 comerciante. Eu acho que você está corretíssimo. Mas, como o município não
646 dá nem o EPI para o servidor, para o agente de saúde e de endemia, que está
647 entrando de casa em casa, e para os enfermeiros, entre outros. O município não
648 cuida dos seus servidores da saúde, que está entrando de casa em casa. SR.
649 PRESIDENTE: Deixa que eu vou explicar pra ele. Excelência, vou falar para o
650 senhor porquê. Porque a máscara que o cara vai usar no comércio custa trinta
651 centavos, pode fazer em casa. E, a máscara que o servidor da saúde tem que usar,
652 excelência, custa vinte e quatro centavos e não tem no mercado. É por isso.
653 Entendeu? São situações diferentes e soluções diferentes. Nós não podíamos
654 pegar essa máscara que o comerciante vai dar e dar para o servidor, porque a do
655 servidor tem que ser AN95, e essa não tem no mercado e custa vinte e quatro
656 reais. VER. ZÉ GOTA: Mas, tem outras formas também. É questão de
657 consciência, na minha opinião. VER. MIGUELÃO: Presidente, vamos dar
658 sequência na sessão com os projetos? Porque o corona já foi debatido demais.
659 Eu acho que quem está nos assistindo pegou uma boa aula de conscientização.
660 Presidente, vamos para os projetos? SR. PRESIDENTE: Vamos então para os
661 projetos. VER. MURILO VALOES: A população tem que ter a consciência,
662 doutor. Então, nós estamos fazendo nossa parte. É como você falou, é no Brasil
663 todo, é no mundo todo. Não adianta. Eu acho que a gente tem que levantar as
664 mãos para o céu de até hoje não ter entrado em Barra do Garças, sabe. Isso é uma
665 consciência também. É quem nem frisou aí, como o Neto falou, a população da

666 Barra ainda não levou um susto. Nós temos que levantar as mãos para o céu
667 porque esse vírus não entrou aqui ainda. SR. PRESIDENTE: Deixa eu explicar
668 um negócio para vocês. Pensem na seguinte situação. Um índio vindo de Brasília
669 ou de Goiânia ou de São Paulo, como tem muito nossos que estão estudando lá.
670 Um índio, veio no ônibus da Xavante, entrou no carro com outros cinco índios e
671 foi embora para a aldeia. No carro já tem cinco contaminados. Quando chega lá
672 na aldeia, cada um dos cinco vai para uma oca diferente. Cada oca tem quinze.
673 Virou setenta e cinco. Um índio que entra contaminado numa aldeia,
674 excelências, vira trezentos, dependendo da aldeia. Aí, meu amigo, trezentos
675 índios ferrou com nosso sistema de saúde. Eu estou apresentando o problema e
676 vou apresentar uma solução. Pode falar Sivirino. VER. SIVIRINO: Para você ter
677 uma ideia, quando se fala da problemática dessa situação toda, eu acho que Barra
678 do Garças, boa parte da população, ainda não entendeu que essa coisa é séria. E,
679 quando a gente vai a nível de Brasil, eu acho que tem gente aí que deveria
680 entender e estar do lado do Mandetta, e também não entendeu. Ontem mesmo vi
681 uma entrevista do Mandetta no Fantástico. É de dar dó a fala. Entristece de como
682 está conduzindo a coisa com esses contrapontos. O que fala de manhã, à tarde
683 desmancha. Então, tem que mudar isso. Tem que começar por lá. Não adianta
684 nada nós ficarmos aqui conscientizando. A gente faz parte de um grupo de
685 WhatsApp aqui e tem alguns amigos nossos que são treinadores na América.
686 Hoje, eu conversando com um amigo meu, que é treinador em Guayaquil, no
687 Equador, ele me falou que hoje o governo do Equador recolheu oitocentos e três
688 corpos na cidade de Guayaquil. Já imaginou que loucura. Oitocentos e três
689 corpos. Ele falou: meu irmão, é um inferno o que nós estamos vivendo aqui.
690 Então assim, eu acho, Neto, você é da saúde, tem o Paulo Raye, nós temos que
691 fazer isso. Eu tive que ir para a Vila Olímpica, por exemplo, o pessoal estava
692 jogando futebol na Vila Olímpica na sexta-feira da paixão agora. Loucura. Aí
693 você coloca fita zebra, você fala; se você falar, o cara te trata mal, te xinga de
694 comunista, de um monte de coisa. Então assim, são fatores que eu não sei aonde
695 a gente vai parar com isso. Não podemos desanimar. Nós, como homens
696 públicos, temos que fazer a nossa parte de orientar, de cobrar, de estar ali botando
697 o dedo na ferida, porque é o que nos resta. Porque, se chegar aqui, igual fala a
698 molecada aí: “de com força”, igual chegou em alguns países aí, nós vamos ter
699 sérios problemas, porque a cabeça nossa ainda está muito dura. Essa mania que
700 nós temos de falar que Deus é brasileiro, que Deus é isso, que Deus é aquilo...
701 Nós temos que orar, fazer nossas orações. Mas, nós temos que parar com isso.
702 Uma hora a corda arrebenta, e Deus queira que não seja agora. VER. GUSTAVO

703 NOLASCO: Presidente, vossa excelência citou agora há pouco um exemplo da
704 questão indígena. Todos aqui sabem que a Luciene, coordenadora do DSEI
705 Xavante, é minha mãe e convivo com ela diariamente. Aconteceu um fato
706 igualzinho vossa excelência mencionou, alguns dias atrás. Quais são as medidas
707 do governo federal que todas os DSEI Xavante do Brasil seguem? Como as
708 FUNAI mandou esses alunos de volta para as aldeias aqui no Mato Grosso... O
709 que aconteceu? Eles foram. Chegando aqui, eles foram barrados. O DSEI
710 Xavante não estava permitindo a saída deles da cidade. O que foi permitido? Vai
711 chegar na aldeia, separam um lugar para eles ficarem de quarentena por sete dias.
712 Ficaram de quarentena e foram examinados. Por sete dias isolados dos demais
713 indígenas. Isso é o protocolo da SESAI e do Ministério da Saúde. Isso acontece.
714 Então, o que acontece quando vem um índio embora para a aldeia? Separam um
715 local na aldeia para eles se isolarem por sete dias. Não apresentando sintomas,
716 passando pelos exames, podem ir para o convívio dos outros indígenas. Esse é o
717 protocolo e é isso que está sendo feito, e já foi feito. SR. PRESIDENTE:
718 Nolasco, beleza. O protocolo é perfeito. O problema é que tem índio que está
719 chegando e que ninguém sabe. Ele chega na rodoviária e vai embora para a praça
720 aqui, e lá ele vai pegar uma carona. Então, por isso que eu falei qual que seria a
721 solução. A solução seria solicitar para a secretária de saúde do município
722 notificar as empresas de ônibus, que elas já no embarque do índio, do Xavante
723 ou do Bororo, lá no embarque, lá em Cuiabá, em Goiânia, em Brasília, quando
724 embarcasse e dissesse que vem pra Barra, já mandar via WhatsApp uma
725 notificação para nós de que esse cara está vindo, para que a gente pegasse ele, a
726 FUNAI, a SESAI, lá na rodoviária. VER. GUSTAVO NOLASCO: Oh, João, eu
727 sei como é o negócio. O que eu penso? Eu falei isso na nossa última sessão
728 presencial lá, é a barreira sanitária. Tem que ter uma equipe na rodoviária
729 mesmo. Mas, depende do prefeito, presidente. Ele terceiriza a saúde, sai da
730 cidade para não ser notificado. Em vez de resolver os problemas, deixa as coisas
731 a mercê. É interessado nas coisas que ele se interessa pessoalmente. Isso que
732 seria interessante, uma barreira sanitária. A gente tem aqui em Barra do Garças
733 até o Exército que pode auxiliar, que pode ajudar a gente aqui na região.
734 Araguaiana, vai lá na travessia da balsa pra você vê: barreira sanitária pesada.
735 Todo mundo que passa, passa pelo teste rápido. Se tiver com febre, não entra na
736 cidade. Eu acho que nós estamos atrasados nisso aí. O Beto, não sei em que
737 mundo ele está vivendo. Ele tem aonde se isolar. Ele tem propriedade rural. Ele
738 tem a chácara... Agora, eu acho que o chefe do Executivo, todos os vereadores
739 já falaram da barreira sanitária. Tem que ter uma equipe, não é muita gente, na

740 rodoviária vinte e quatro horas por dia, na rodoviária, aqui no aeroporto de
741 Aragarças, aeroporto da Barra, rodoviária de Aragarças, no pé da ponte. Tem
742 que ter porque isso aí é a prevenção. A prevenção resolve muita coisa. VER.
743 MIGUELÃO: Meu presidente, vamos votar os projetos. SR. PRESIDENTE:
744 Vamos votar, não é, Miguel. VER. MIGUELÃO: Os vereadores estão tudo
745 desligando as câmeras.
746 Dando continuidade à Sessão, o Sr. Presidente iniciou a Ordem do dia e o 1º
747 Secretário efetuou a leitura da(s) seguinte(s) matéria(s): Já foi efetuada a
748 leitura, conforme já foi mencionado acima.
749 ORDEM DO DIA (Votação da(s) matéria(s)) – SR. PRESIDENTE: Nós vamos
750 votar. Pessoal, vamos para os votos, então. O Projeto de Lei Complementar nº
751 008/2020, que dispõe sobre medidas para pagamentos dos créditos de natureza
752 tributária, visando auxiliar os contribuintes no enfrentamento da Covid. Esses
753 projetos, todos foram passados no e-mail de vossas excelências, tal qual nós
754 havíamos conversado. Ok? O projeto tem pareceres favoráveis das comissões de
755 constituição, justiça e redação e; economia e finanças. Em votação os pareceres.
756 Os que são favoráveis permaneçam em silêncio, os contrários se manifestem.
757 Aprovado por unanimidade de votos os pareceres ao Projeto de Lei nº 008/2020.
758 Mérito do projeto. VER. SIVIRINO: Tinha uns projetos aí que eu estava
759 olhando, tem um deles, eu não sei se está aí, aonde o Heros dá um parecer
760 contrário. Não é esses projetos, não é?! SR. PRESIDENTE: Não! VER.
761 MIGUEL: O Dr. Heros está ouvindo. Fala. Qual que é o projeto, Dr. Heros?
762 VER. SIVIRINO: Tem um projeto aí, que o Dr. Heros, ele dá um parecer
763 contrário, deixando a cabo dos vereadores fazer a avaliação. DR. HEROS: Pode
764 falar presidente? VER. DR. NETO: Foi retirado aquele projeto. VER. CLEBER:
765 É esse aí, não é?! VER. ZÉ GOTA: É o que foi lido que vai ser votado agora,
766 não é?! VER. SIVIRINO: Eu estava acompanhado e agora eu estou na dúvida
767 porque eu não estou aqui com ele. SR. PRESIDENTE: Não! Não é esse não.
768 VER. DR. NETO: Eu acho que foi retirado. É um outro projeto, mas é bom
769 conferir. Cadê o Dr. Heros? DR. HEROS: Pode falar? Esse é o do benefício
770 tributário? Esse aí está contrário porque essa questão do benefício vai (palavra
771 inaudível) à lei eleitoral, que fala que não pode dar benefício para o cidadão em
772 ano eleitoral. VER. ZÉ GOTA: Mesmo numa pandemia? DR. HEROS: Pois é.
773 Acontece que Barra não tem o decreto de calamidade. E, isso aí, naquele da água
774 a gente até conseguiu fazer (palavra inaudível) que era diretamente ligado, então
775 o Estadual servia. Agora, nesse aí não, não tem umnexo de casualidade entre o
776 desconto e a pandemia. Mas, é minha opinião, aí é com os senhores. VER. ZÉ

777 GOTA: Presidente, isso aí é a prorrogação do IPTU não é?! DR. HEROS: É da
778 prorrogação do IPTU, não presidente? SR. PRESIDENTE: Não, não... ah... o
779 prazo do parcelamento. É o prazo do parcelamento. DR. HEROS: Ele teria que
780 vir em tese com a estimativa de impacto de renúncia de receita. Não veio, eu
781 imagino que por causa da pandemia. SR. PRESIDENTE: Doutor, mas aí, não há
782 renúncia de receita porque (palavra inaudível), mas aí ele é feito no mesmo ano,
783 não há renúncia de receita. Eu tenho 10 para receber, aí eu vou receber em 90
784 dias, eu falo para o cara: você vai me pagar em 180 dias. Aí, não há renúncia de
785 receita. Alongamento do débito. Não renúncia. VER. ZÉ GOTA: Questão de
786 ordem, excelência. É porque tem um projeto que eu dei parecer contrário que era
787 até para 2021. DR. HEROS: Exatamente, ele prorroga o prazo. VER. ZÉ GOTA:
788 Porque se for para esse ano, está dentro do limite da renúncia de receita. DR.
789 HEROS: É exatamente o que o Zé Gota falou. VER. CLEBER: Tem que estar
790 dentro limite fiscal. Ele não pode extrapolar. Nós poderíamos fazer até dezembro
791 de 2020. DR. HEROS: Foi exatamente isso aí que o Zé Gota falou. VER. ZÉ
792 GOTA: É porque nova legislatura, novo governo, aí dá renúncia de receita,
793 renúncia fiscal. VER. CLEBER: Não é nem renúncia não, Zé Gota, é uma
794 questão de competência. Porque você está extrapolando uma questão financeira
795 tributária para um outro governo. SR. PRESIDENTE: Não! Espera aí, não é nada
796 disso aí não, gente. Não tem nada a ver com IPTU não. O decreto de que trata a
797 mudança, vamos ver o decreto. O decreto, ele fala assim: os créditos de natureza
798 tributária que se encontram em fase de cobrança administrativa ou judicial
799 inscrito em dívida ativa devidamente atualizados, poderão ser pagos em até 46
800 parcelas de acordo com os seguintes critérios. Então, não é o IPTU desse ano
801 não, são os créditos que estão já ajuizados ou que estão em dívida ativa, e a lei
802 que nós já aprovamos, a lei que foi aprovada em fevereiro de 2017 já prevê esse
803 parcelamento em 46x. Não tem nada a ver com IPTU desse ano não, gente. Eu
804 posso deixar o projeto fora, mas não tem nada a ver com essa compreensão de
805 IPTU desse ano não. Esse daqui está falando de crédito que já estavam em dívida
806 ativa e um parcelamento nesse caso aqui, que é de 2017, a lei que alterou eles já
807 é de 2017. Já é inclusive feita por vossas excelências, aliás, aprovada por vossas
808 excelências. Beleza? DR. HEROS: O senhor quer que eu continuo falando,
809 doutor, ou não? Pois é, doutor, no parecer, lá na justificativa do projeto, ele fala:
810 Convém destacar que a prorrogação do prazo proposto não acarreta em
811 descontos de juros e de multas decorrentes de débito fiscal. Apenas, diminui o
812 valor da entrada em caso de parcelamento, alongando o período das parcelas,
813 não recaindo em possível vedação prevista no art. 73, § 10, da Lei Federal nº

814 9.504/97. Para mim, esse alongamento como passou do exercício do prefeito,
815 deveria vim por parte. Mas, o problema maior para mim não é nem esse, para
816 mim o problema maior, entraria naquele “artiguinho” da lei eleitoral, que: são
817 proibidos aos agentes públicos servidores ou não as seguintes condutas tendentes
818 a afetar a igualdade de oportunidades entre candidatos nos pleitos eleitorais. No
819 ano em que se realizar eleição, fica proibida a distribuição gratuita de bens,
820 valores ou benefícios por parte da administração. Mas é a minha opinião, é como
821 eu disse... VER. ALEX: Questão de ordem, senhor presidente. Eu solicito que
822 nós nos reuníssemos essa semana, todos paramentados com toda segurança
823 necessária, e discutíssemos esse projeto ao vivo, senhor presidente, pode ser?
824 VER. GUSTAVO: Amanhã! SR. PRESIDENTE: Pode! Eu só acho que não há
825 necessidade de ser reunião assim, pode ser por aqui mesmo. A gente só faz com
826 mais tempo. VER. ZÉ GOTA: Por mim, só que o Dr. Heros vai explicando isso
827 aí agora, uai. Tem que resolver. VER. ALEX: Não! Pois é, mas é o que eu estou
828 falando. Queira ou não aqui João, trava muito e tal. Uma coisa é gente estar... a
829 gente reunia aí, não sei se todos, mas uma quantidade. SR. PRESIDENTE: Eu
830 posso garantir a vossas excelências, que esse projeto não tem nada a ver com
831 IPTU. Porque o projeto do IPTU ainda virá para cá, que ele não veio ainda. O
832 projeto que prorroga o IPTU, que faz tudo que tiver que ser feito, ele só virá para
833 a Casa, no dia 25/26 desse mês. Ele não é esse aqui. DR. HEROS: Não tem nada
834 a ver com IPTU não, o presidente está certo, tem a ver com débito tributário. SR.
835 PRESIDENTE: Débito tributário! Só para a gente não fazer confusão. Submeto
836 então ao soberano plenário, o pedido de retirada de pauta do projeto, ok? Os que
837 são favoráveis permaneçam em silêncio, os contrários se manifestem. Aprovado
838 por unanimidade de votos, a retirada.

839 **Resumo final da decisão do projeto acima.** Projeto de Lei Complementar nº
840 008/2020, de 06 de abril de 2020, de autoria do Poder Executivo Municipal. Foi
841 retirado de pauta.

842 SR. PRESIDENTE: O Projeto 3522, é o 008/2020, altera a Lei nº 3522. Esse
843 projeto, que cria lá o tal do conselho de pesca... cria não, altera a formação
844 conselho de pesca. VER. GUSTAVO: Eu posso pedir vista desse projeto,
845 presidente? SR. PRESIDENTE: Pode, uai. VER. DR. NETO: Esse projeto, ele
846 já foi lido três vezes, faltava só parecer. É tranquilo esse projeto. VER.
847 GUSTAVO: Mas, eu não entendi direito, cara. Como a gente está longe, eu não
848 tive tempo... VER. DR. NETO: Põe para votar a vista, senhor presidente. Põe
849 para votar. Esse projeto está aí tem vinte dias. VER. GUSTAVO: Eu queria estar
850 mais inteirado disso aí, para poder votar. VER. DR. NETO: Está no e-mail, está

851 no e-mail de todos os vereadores. VER. GUSTAVO: Por favor, se vossas
852 excelências assim entenderem e me derem a vista desse projeto até a próxima
853 sessão, ficarei muito grato. SR. PRESIDENTE: Submeto ao soberano plenário o
854 pedido de vistas ao Projeto nº 008/2020 feito pelo vereador Gustavo Nolasco.
855 Os que são contrários se manifestem. VER. DR. NETO: Eu sou contrário. SR.
856 PRESIDENTE: Contrário, Neto. Quem mais? Então, com os votos contrários
857 dos vereadores Dr. Neto, Dr. Paulo, Garrincha e Celson... quatro contrários. Só?
858 Então, são favoráveis o Miguel, o Murilo, o Zé Gota, o Alex, o Cleber, o Julio e
859 o Jaime. Esses são todos favoráveis à vista? Então, são sete e o próprio Gustavo,
860 oito. Por maioria, concedo a vista ao ilustre vereador. Esta é a regra.

861 **Resumo final da decisão do projeto acima.** Projeto de Lei nº 008/2020, de 12
862 de março de 2020, de autoria do Poder Executivo Municipal. Foi aprovada o
863 pedido de Vistas para o vereador Gustavo.

864 SR. PRESIDENTE: O projeto agora, excelências, o nº 4310 e o nº 4306, ambos
865 dispõe sobre a prorrogação da cessão de duas servidoras do município, a
866 Klemilda Sousa Santos Miranda, no 4.306, e a Cristiane de Moraes Farias, no
867 4.310. Ambas, estão sendo prorrogadas a cessão para o Ministério Público
868 Federal, ok? Elas já estão cedidas pelo município para o Ministério Público
869 Federal, o procurador geral da república fez uma solicitação, está aqui, Dr.
870 Augusto Aras solicitando que o município prorrogasse a cessão das duas
871 servidoras. VER. MIGUEL: É a renovação da cedência, não é?! SR.
872 PRESIDENTE: É! É a renovação. Exatamente. Submeto ao soberano plenário,
873 o pedido para que nós votemos em conjunto os dois projetos. Os que são
874 favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. Aprovado o
875 requerimento da Mesa de votação conjunta do dois projetos, uma vez que eles
876 têm o mesmo objeto. Ambos tem parecer favorável das comissões de
877 constituição, justiça e redação e; economia e finanças. Em votação os pareceres,
878 os que são favoráveis permaneçam em silêncio, os contrários se manifestem.
879 Aprovado por unanimidade de votos, os pareceres. Mérito do projeto. VER.
880 MURILO: Excelência, uma questão de ordem. Eu sou favorável ao projeto, viu.
881 Quem mantenha o projeto, viu. Meu telefone tinha travado. Aí, não deu como,
882 vocês parem aí. Mantém eu, o Neto... VER. MIGUEL: Olha, senhor presidente,
883 essa votação aí acabou. Como ele não participou desse momento, o voto dele é
884 vencido. SR. PRESIDENTE: Murilo, você chegou atrasado. Aquele já foi
885 encerrada a votação, Murilinho. Não tem como voltar atrás. Vamos continuar
886 com os projetos. Em votação, mérito. Os que são favoráveis... vamos para a
887 votação, gente. Os que são favoráveis permaneçam em silêncio, os contrários se

888 manifestem. Aprovado por unanimidade, os Projetos n.ºs. 4.306/2020 e
889 4.310/2020, que dispõe sobre a cessão de servidoras municipais ao Ministério
890 Público Federal.

891 **Resumo final da aprovação dos decretos acima.** Decreto n.º 4.306/2020, de 31
892 de março de 2020, de autoria do Poder Executivo Municipal, que “Dispõe sobre
893 cessão de servidora municipal ao órgão que menciona”. Decreto n.º 4.310/2020,
894 de 01 de abril de 2020, de autoria do Poder Executivo Municipal, que “Dispõe
895 sobre prorrogação de cessão da servidora municipal ao órgão que menciona”.
896 Votação dos pareceres favoráveis das Comissões: Constituição, Justiça e
897 Redação e; Economia e Finanças. Aprovados por unanimidade de votos dos
898 vereadores presentes. Mérito: não houve manifestações, como verificado acima.
899 Votação dos: Decreto n.º 4.306/2020, de 31 de março de 2020 e Decreto n.º
900 4.310/2020 de 01 de abril de 2020. Aprovados por unanimidade de votos dos
901 vereadores presentes.

902 SR. PRESIDENTE: Excelências, esse projeto aqui, é o veto, é uma comunicação
903 de veto. Mas, espera aí, de quem que é? VER. MIGUEL: É do prefeito. SR.
904 PRESIDENTE: Ah... é do próprio prefeito. Ele está vetando o projeto dele. Ele
905 mandou um projeto para Câmara e nós aprovamos o projeto, mandamos de volta
906 para ele e aí, ele vetou o projeto dele mesmo. É aquele projeto que dispõe sobre...
907 VER. MIGUEL: Ele alega aí, que já tinha ele e voltou a lei de novo para ser
908 emendado e votado. Então, já tem a lei, então, ele está revogando lá a lei dele.
909 SR. PRESIDENTE: Exato. Eu vou chamar um a um de vocês, excelências...
910 VER. ALEX: Fala sobre o quê, senhor presidente? VER. DR. NETO: Eu acho
911 que é sobre ITBI. VER. PAULO RAYE: Joãozinho, se o prefeito manda o
912 projeto e a Câmara aprova, ele não pode vetar. VER. GUSTAVO: Pode! VER.
913 PAULO RAYE: Pode não! Ele não pode vetar. Se o projeto é dele e foi aprovado,
914 ele não pode vetar. VER. DR. NETO: Eu acho que esse projeto é do Joãozinho.
915 Não era não, Joãozinho? SR. PRESIDENTE: Não é não. É dele. VER. PAULO
916 RAYE: Se ele manda um projeto para a Câmara e a Câmara aprova, ele não pode
917 vetar. VER. MIGUEL: Cadê o parecer jurídico aí, Dr. João? VER. PAULO
918 RAYE: Pode perguntar para o Heros. VER. DR. NETO: Aqui na justificativa,
919 ele fala que esse projeto foi em duplicidade. Não sei se ocorreu isso. VER.
920 PAULO RAYE: Pergunta para o Heros. O prefeito não pode vetar um projeto
921 dele mesmo. SR. PRESIDENTE: Ele fala que já havia um outro projeto (palavras
922 inaudíveis) que tratava do mesmo tema. DR. HEROS: Agora, que os senhores
923 estão falando, eu estou lembrando aqui que realmente foi isso. Ele mandou o
924 projeto numa semana, nós aprovamos, aí a secretaria fez uma confusão lá e

925 mandou de novo o mesmo projeto na outra semana com o mesmo número. A
926 gente leu, votou e aprovou de novo. Aí, a solução que arrumaram foi vetar o
927 projeto dele mesmo para não ficar dois iguais, porque tem dois iguaizinhos.
928 VER. MIGUEL: Mas, a questão, Dr. Heros, que o Paulo Raye... (frase
929 inaudível). E, ele não pode vetar. VER. PAULO RAYE: Pode não, Miguel. Pode
930 vetar não. Se ele mandou o projeto, mesmo que mandou duas vezes e se foi
931 aprovado duas vezes, ele não pode vetar. Ele pode não executar, mas vetar ele
932 não pode. Entendeu? Porque no momento que ele mandou e aprovou, virou lei.
933 Pergunta para o Heros. SR. PRESIDENTE: Submeto ao soberano plenário, o
934 pedido para retirada de pauta do Veto nº 002/2020, aí o Heros dá um parecer e a
935 gente decide isso, pode ser excelências? VER. MIGUEL: Pode! VER. PAULO
936 RAYE: Pode! Mas, no momento que ele manda, aprova, vira lei. Mas, é um
937 assunto para os advogados aí, no meu entendimento. SR. PRESIDENTE: Ok!
938 Beleza! Os que são favoráveis à retirada permaneçam em silêncio, os contrários
939 se manifestem. Está retirado de pauta. (Frase inaudível).

940 **Resumo final da decisão do veto acima.** Veto nº 002/2020, de 02 de abril de
941 2020, de autoria do Poder Executivo Municipal. Foi retirado de pauta.

942 SR. PRESIDENTE: Esperem aí, existe um projeto aliás, que precisa organizar a
943 situação funcional do Heros, só que ele está aí com o Neto. Ele foi lido, e aí
944 como nós estamos em locais diferentes, eu submeto ao soberano plenário... (frase
945 inaudível). Ok? Os que são favoráveis à aprovação do pedido de urgência
946 permaneçam como estão, os contrários se manifestem. Aprovado por
947 unanimidade de votos, o pedido de urgência. Dr. Neto, solicito a vossa
948 excelência, que conduza a votação desse projeto de lei aí, que foi lido hoje por
949 vossa excelência, já que vossa excelência que está com o conteúdo do projeto.
950 VER. DR. NETO: Ok. Vou pegar ele aqui novamente. É aquele que seria para
951 dar a função para o Heros, vocês querem leia novamente ou não precisa? VER.
952 MIGUEL: Não! Ele já foi lido. Isso aí é a regulamentação da lei do trabalho do
953 Dr. Heros, está de fácil entendimento. SR. PRESIDENTE: É isso aí, meu decano.
954 VER. DR. NETO: Ele está com o parecer contrário? VER. MIGUEL: Não!
955 Favorável. SR. PRESIDENTE: Não! Claro que não. VER. DR. NETO: Ah, ok
956 então. Vamos votar. Os que são favoráveis permaneçam como estão, do
957 contrário se manifestem. VER. MIGUEL: Esse aí, é para que? É para inserir o
958 projeto? SR. PRESIDENTE: Não. Já foi aprovado o pedido de urgência. Miguel,
959 já foi aprovada a urgência, agora já é a votação. VER. MIGUEL: Então, vamos
960 para as comissões, doutor. Vota as comissões. SR. PRESIDENTE: É! É o
961 Netinho que tem que votar as comissões. VER. DR. NETO: Pareceres das

962 comissões e constituição, justiça e redação e; economia e finanças; permaneçam
963 como estão ou se manifestem. Aprovado nas comissões, o projeto. Votando o
964 projeto. Projeto nº 016/2020 de 13 de abril, projeto da mesa diretora da câmara
965 municipal, os que são favoráveis permaneçam como estão, ao contrário se
966 manifestem. Aprovado o projeto. Alguém quer falar sobre ele? Aprovado o
967 projeto, presidente.

968 **Resumo final da aprovação do projeto acima.** Projeto de Lei nº 016/2020, de
969 13 de abril de 2020, de autoria da Mesa da Câmara Municipal, que “Altera a Lei
970 Municipal nº 3.272 de 23 de fevereiro de 2012”. Votação dos pareceres
971 favoráveis das Comissões: Constituição, Justiça e Redação e; Economia e
972 Finanças. Aprovados por unanimidade de votos dos vereadores presentes.
973 Mérito: não houve manifestações, como verificado acima. Votação do Projeto
974 de Lei nº 016/2020, de 13 de abril de 2020. Aprovado por unanimidade de votos
975 dos vereadores presentes.

976 SR. PRESIDENTE: Ok, excelência. Não havendo mais projetos a serem
977 aprovados, algum vereador gostaria de fazer uso da palavra? VER. GUSTAVO:
978 Presidente, vossa excelência foi mencionado no Facebook hoje e eu também, a
979 respeito da... (frase inaudível) que está bem degradada, né?! Vossa excelência
980 fez alguma indicação? SR. PRESIDENTE: Fiz uma solicitação, Nolasco. Porque
981 o quê que nós estamos fazendo? Como nesses tempos as coisas aí estão meio
982 difíceis, o quê que eu estou fazendo? Eu já estou pegando e já estou levando
983 direto para o secretário aquelas solicitações; a do Vidal, servidor público do
984 estado de Mato Grosso... VER. GUSTAVO: Vossa excelência permite colocar o
985 meu nome lá? SR. PRESIDENTE: Com certeza! VER. GUSTAVO: Porque eu
986 fui lá na sala do Zezinho e já não achei mais ele. SR. PRESIDENTE: Não... com
987 certeza, excelência. VER. GUSTAVO: Então, está bom. Obrigado. VER. DR.
988 NETO: Presidente, essa ideia que vossa excelência deu aí sobre as máscaras no
989 comércio, eu achei uma boa ideia. Vossa excelência está querendo fazer...
990 (palavras inaudíveis). Tem como fazer uma lei nesse intervalo ou não? SR:
991 PRESIDENTE: Tem como fazer uma lei para a gente votar na próxima segunda-
992 feira, excelência. VER. DR. NETO: Está ok. Eu voto favorável. Outra coisa,
993 senhor presidente, eu quero fazer uma consulta a vossa excelência que é um
994 operador do Direito. Haveríamos também condições de fazer o atendimento no
995 supermercado do idoso ser em horário diferente? Por exemplo, o idoso só pode
996 ir aos supermercados das 7h às 8h da manhã? Para nós diminuirmos a quantidade
997 de idoso e essa mistura toda. Vocês acham que seria viável ou não? Só um
998 exemplo. SR. PRESIDENTE: Eu acho que sim. VER. ALEX: Inclusive, João,

999 tem exemplos aí, no Brasil afora, Neto, os supermercados estão fazendo isso.
1000 Estão fazendo essa... abrindo entre 7h e 9h da manhã, só para idosos. Senhor
1001 presidente, ainda em tempo só para... VER. DR. NETO: Os bancos também,
1002 Alex. Os bancos também poderiam abrir mais cedo só para idoso. VER. ALEX:
1003 Os bancos também... isso. Exatamente. Concordo, Neto. Ótima sugestão. Senhor
1004 presidente, ainda em tempo, esses recursos que estão previstos para a saúde na
1005 cidade que vem do governo federal é só para aquisição de equipamentos? Ou
1006 também, eles já preveem uma lei federal que aprova os 40% de insalubridade
1007 dos servidores que estão à frente da batalha? Eu gostaria que ficasse registrado
1008 aqui e que fosse uma luta de todos nós, nesse momento, que uma parte desse
1009 recurso que vem para o município, que fosse sim, levado aos servidores da saúde
1010 que estão nessa linha de frente da batalha. Essa batalha que para nós ainda,
1011 praticamente não se iniciou, mas eles estão lá, atentos, cumprindo os seus
1012 plantões, recebendo as pessoas e orientando. Então, é algo que a gente gostaria
1013 de deixar aqui, para que todos nós pudéssemos, acho que pegar para si essa luta.
1014 Obrigado. SR. PRESIDENTE: Concordo com vossa excelência. O problema
1015 nesse caso aí do decreto, excelência, desses valores, é que eles só há a notícia de
1016 que eles vão ser repassados, mas ainda não há nenhum decreto dizendo como
1017 eles serão repassados. Entendeu? A forma de execução. Então, na verdade nós
1018 não sabemos como que será feito. Quanto... então, não dá para dizer assim se...
1019 valores dessa natureza não costumam vim para custear folha de pagamento,
1020 quase sempre é equipamento, mas eu não posso dizer se é ou não. Agora,
1021 excelências, uma coisa que nós temos que colocar aqui, Alex, nisso que você
1022 está dizendo, eu acho que nós poderíamos, eu penso, vencer a resistência e
1023 chamar se for o caso, um grupo de representantes na saúde e marcar uma reunião.
1024 Não tem nenhum impedimento da gente marcar uma reunião. Marcar uma
1025 reunião com esses representantes e nós conversamos, porque eu tenho certeza
1026 que nós quinze... Todos nós temos o dever no coração de ver essa situação
1027 salarial desses servidores tocada de alguma forma que os beneficiem. Claro que
1028 esse poder não está em nossas mãos, mas eu acho, por exemplo, Netinho... VER.
1029 ZÉ GOTA: Dr. João, o senhor está mudo. SR. PRESIDENTE: Desculpem. Essa
1030 semana... pessoal, eu estou dizendo o seguinte, me desculpem. Eu acho... hoje,
1031 quando eu saía para cá, o pessoal da saúde estava oito ou dez pessoas lá chegando
1032 na Câmara, eu acho e não há nenhum impedimento, que nós deveríamos marcar
1033 uma reunião com esse pessoal dessa diretoria, para gente tentar estabelecer um
1034 diálogo, conversar. Eu tenho certeza, embora eles pensem que não, que todos
1035 nós queremos de alguma forma ajudar a mitigar a situação do servidor público

1036 da saúde. E, eu penso que o nosso papel é exatamente construir pontes, de todos
1037 nós. Então, eu acho que a gente podia marcar uma reunião com esse pessoal.
1038 Não há nenhum impedimento nosso. Aí, nós faríamos aquilo que o Alex falou,
1039 paramentado com máscara, com não sei o que, com gel. Fazermos essa reunião.
1040 Podia ser... Aí a gente conversaria com alguns diretores, alguns cabeças desse
1041 grupo, para que a gente possa tentar estabelecer um diálogo. Eu acho que o nosso
1042 papel é esse. Igual o Netinho falou dessa estratégia para os idosos, a gente podia
1043 sentar com o pessoal do supermercado. Eu acho que nós fizemos isso durante
1044 um tempo, tentar dialogar com os segmentos, e eu tenho repetido diversas vezes,
1045 excelências, nós somos autoridades do município. Nós somos. Então, o nosso
1046 papel é de criar nesse momento de crise as fontes, os diálogos. Nós intercedemos
1047 em tudo. Por que? Porque essa cidade precisa que seus líderes assumam esse
1048 papel. E, pouco importa se o Executivo não o fizer, nós devemos assumir o nosso
1049 papel. Eu não tenho dificuldade nenhuma. Se o cara quiser ir lá e me xingar,
1050 beleza; mas, eu vou lá para conversar. Por que? Porque eu, igual todos os
1051 senhores, acho que é justa a reclamação deles. Justíssima, aliás. Então, se vossas
1052 excelências quiserem, eu acho que a gente pode tentar estabelecer esse diálogo.
1053 Porque eu, por exemplo, estava saindo e saí muito entristecido por ver que
1054 estavam chegando algumas pessoas e não iam encontrar ninguém. O nosso grupo
1055 não é dessa natureza. Por isso que até me solidarizei. Não tive oportunidade, não
1056 escutei toda a fala do Clebinho, mas queria aproveitar esse final para me
1057 solidarizar com o Cleber. Vi também aquela agressão estúpida, imbecil e
1058 desqualificada de quem fez no grupo social em relação ao Cleber, e fará em
1059 relação a todos nós. Pode ter certeza que isso é gente de má qualidade. Mas, essa
1060 questão do diálogo com os segmentos... Essa semana aí, Nolasco, eu me reuni
1061 na câmara com o pessoal dos bares, pessoal do restaurante, pessoal das
1062 academias, pessoal dos hotéis. Nós já estamos conversando para traçar planos
1063 pós COVID. Entendeu? E, é isso que nós temos que fazer: construir pontes. Se
1064 vossas excelências acharem que é viável, eu vou tentar estabelecer esse diálogo
1065 essa semana, em nome da Casa. VER. GUSTAVO NOLASCO: Com os
1066 servidores da saúde pode fazer uma quarta-feira. A gente organizar amanhã e
1067 executa na quarta. Para mim perfeito. SR. PRESIDENTE: O que você diz Neto?
1068 VER. DR. NETO: Não, eu concordo. E, eu concordo que nós temos que fazer
1069 mais essa live aqui uma três vezes por semana, porque aí ideias surgem, não é.
1070 Na hora que... Deus quiser não aconteça. Mas, na hora que acontecer o primeiro
1071 caso aqui, presidente, e precisar de utilizar esse pronto-socorro, nós vamos ter
1072 um plano de retaguarda para o servidor que está atendendo lá. Talvez nós vamos

1073 ter que usar esses hotéis aí, que estão quase sem ninguém, para levar esse
1074 servidor. Vários municípios estão fazendo isso. Se não tem como no pronto-
1075 socorro, vão ter que ir para um hotel, porque não vai poder voltar para casa, a
1076 família dele vai estar em casa. Então, nós temos que traçar essas metas. E, a coisa
1077 anda muito rápido, cada semana é uma novidade. Então, é uma situação pra gente
1078 repensar também. VER. ZÉ GOTA: Show. SR. PRESIDENTE: Show. E, essas
1079 reuniões, Netinho, exatamente... Eu vou dizer isso. Eu vou dizer porque está
1080 engasgado na minha garganta. Gente, se o Executivo não fizer, quem vai segurar
1081 isso aí somos nós. Nós que temos que sentar, fazer planos e ir lá falar: olha, a
1082 gente precisa fazer isso aqui. Entendeu? É nossa hora. Agora é a nossa hora. Até
1083 porque quem vai continuar, quem vai pra briga no cenário político daqui há oito,
1084 dez meses, um ano somos nós. Então, é a nossa hora. Agora é a nossa hora de
1085 nós tomarmos a rédea, de uma forma que talvez nunca tomamos na cidade.
1086 Entendeu? Por que? Porque, na hora que está todo mundo sem saber o que fazer,
1087 aqueles que assumem a postura acabam que viram líderes naturais, excelências.
1088 Eu acho que é a nossa hora. Concordo com o Netinho nessa e em outras
1089 proposituras mais. VER. JAIME RODRIGUES: Vamos as indicações, Sr.
1090 Presidente? SR. PRESIDENTE: Tem indicação Neto? VER. DR. NETO: Não,
1091 não. Não chegou nada aqui de indicação, não. SR. PRESIDENTE: Não tem
1092 indicação para ser lida, não. VER. SIVIRINO: Na palavra livre, isso é uma
1093 concepção minha, o Dr. Jaime fez até uma proposta de juntarmos, dando
1094 exemplos de outros municípios que juntou, arrecadou alimentos, isso, isso. Eu
1095 particularmente, isso é o professor Sivirino falando, porque a gente já faz isso,
1096 eu sei que boa parte dos senhores também faz, mas uma ação como essa de trazer
1097 grandes empresas, trazer empresários, Jaime, tem que partir do nosso líder maior.
1098 Quem é o nosso líder maior hoje? É o prefeito. E, está invertendo isso aí, João.
1099 Saindo para porta de mercado recolhendo quilo de sal, cinco quilo de arroz, de
1100 quem não tem, para montar cesta básica para distribuir. Nós acompanhamos isso
1101 aí há duas semanas atrás. Então, eu acho assim: se for partir disso, tem que ser
1102 igual o senhor colocou, ser o nosso líder maior. Olha, vamos fazer uma ação
1103 dessas, vamos chamar quem realmente, trazer para perto, e são as lideranças que
1104 tem que fazer isso. Não, não foi possível; não é, OK! Mas, eu acho que nós,
1105 nesse momento agora, juntar para de novo ir lá, a quem tem pouco, é difícil. Nós
1106 temos que ter muito cuidado com isso. Eu acho que nós temos aqui na cidade
1107 pessoas com capacidade de fazer isso sim. São pessoas que tem condições
1108 financeiras aí que dá para fazer. Mas, tem que partir de onde? De quem é o líder
1109 máximo. Igual foi feito em Querência, o prefeito sentou, levantou seiscentos mil

1110 reais para construir UTI a toque de caixa e bem rápido. E, o Estado vem dando
1111 sinais disso. Eu concordo com número, gênero e grau do que o Jaime falou, mas
1112 nós temos que pensar umas saídas, que a gente não onera quem não tem mais. Ir
1113 para a porta do Nilo, para a porta da Cogal, para a porta do Mendonça, e ficar lá
1114 recolhendo macarrão, misto, eles vão doar porque quem tem menos... Igual
1115 aquele ditado de Cuba: nós dividimos o que não temos, não é o excedente. Está
1116 entendendo. Oh, não sou comunista, viu Heros. Só estou citando como exemplo
1117 isso. Então, o pessoal tem muito isso: eu tenho pouco, mas divido o pouco que
1118 tenho. E, lá na frente vai fazer falta. Nós vamos ter que juntar de novo para ajudar
1119 esse camarada que está dividindo agora. Então, vamos repensar com calma.
1120 Vamos sentar, João, e dar um direcionamento para isso também. Vai ser
1121 necessário. Papa Francisco falou: oremos para vir dias melhores. Porque do pior
1122 já sabemos porque já estamos enfrentando. Então, eu acho que é uma atitude
1123 nobre do vereador Jaime quando propôs isso. Mas, vamos repensar com calma
1124 essa ação. DR. HEROS: Presidente, me permite só um esclarecimento aqui?
1125 Vereador Neto, confere seu e-mail porque está nele as indicações. VER. JAIME
1126 RODRIGUES: Vereador Sivirino, concordo com o que vossa excelência falou.
1127 Colocou aí muito bem. Inclusive, no exemplo meu citado, lá em Confresa quem
1128 tomou frente de tudo lá foi o prefeito. O prefeito e outros secretários lá. E, através
1129 da ação deles e dos empresários, dos pecuaristas, eles conseguiram quase
1130 trezentos mil reais. Então, é um exemplo a ser seguido aqui em Barra do Garças.
1131 Mas, claro, tem que ser realmente pelo prefeito ou algum agente político que
1132 esteja disposto a encampar a ideia aí. VER. SIVIRINO: Ter condições para fazer
1133 isso, não é Jaime. SR. PRESIDENTE: Eu penso assim, eu acho que é uma ótima
1134 ideia. Mas, pensem. Nós estaríamos dando munição para nossos adversários aí
1135 que estão querendo, que fazem campanha por tudo, igual fez com aquela história
1136 lá: “Ah, por que vocês não dão o salário de vocês? Por que vocês não dão a verba
1137 de gabinete?”. Então, nós temos que pensar. Porque eu acho que, se nós
1138 entrarmos numa campanha dessa aí, meu amigo, é dar munição para nosso
1139 adversário, infelizmente. É porque a maioria das pessoas não pensam nas coisas
1140 com ética, com a grandeza, com a solidariedade. Elas pensam em levar alguma
1141 coisa, inclusive, capital político. Nos desgastar é o sonho hoje de trezentas
1142 pessoas nessa cidade que vivem nas redes sociais, que serão os candidatos a
1143 vereadores daqui uns dias. Então, a gente tinha que pensar com muita cautela
1144 nessa possibilidade. VER. SIVIRINO: Concordo plenamente com o senhor, por
1145 isso que falei que nós devemos exaurir nos debates de saber o que está propondo,
1146 porque vê as pingas que eu bebo, mas os tombos que eu levo ninguém está vendo.

1147 Está certo. E, como eu sei também que os senhores estão fazendo isso. Nós temos
1148 uma comunidade que a gente cuida. Que nós temos todo o zelo, o cuidado de
1149 não sair estabonado de qualquer jeito, e depois não conseguir cumprir com as
1150 nossas obrigações de um modo geral.

1151 SR. PRESIDENTE: Netinho, consegue ler as indicações? VER. DR. NETO:
1152 Agora mandou aqui, não estava. Vamos passar então, às indicações.

1153 Prosseguindo os trabalhos, iniciou-se a leitura das Indicações, Moções e
1154 Requerimentos, as quais, foram lidas imediatamente. Indicação nº 093/20 do
1155 Ver. Julio Cesar-PSDB, ao prefeito municipal (solicita que sejam realizados
1156 serviços de reparos no ponto de ônibus do bairro Recanto das Acácias);
1157 Indicação nº 095/20 do Ver. Paulo Raye-PMDB, ao secretário de transporte e
1158 serviços públicos e a empresa Barra Luz (solicita providências quanto à péssima
1159 qualidade de iluminação pública, com a substituição das lâmpadas nas ruas do
1160 bairro Piracema, especialmente na rua 10 daquele bairro); Indicação nº 096/20
1161 do Ver. Gustavo-PSL, ao secretário de transporte e serviços públicos (solicita
1162 isolamento de parte das pistas da avenida Salomé durante esse período de
1163 pandemia, para que as pessoas possam praticar suas caminhadas com mais
1164 conforto e segurança); Indicação nº 097/20 do Ver. Valdei-PDT e outros, ao
1165 governo do estado de Mato Grosso e ao secretário de estado de saúde (solicita a
1166 disponibilidade de mais médicos legistas, para a rede pública de saúde em Barra
1167 do Garças, para atender as necessidades nesse momento de pandemia);
1168 Requerimento nº 019/20 do Ver. Gustavo-PSL, ao prefeito municipal (solicita
1169 cópia do contrato de concessão dos serviços de transporte coletivo firmado com
1170 a empresa Garçastur, bem como, cópia do contrato de concessão dos serviços de
1171 limpeza pública firmado com empresa Loc Service); Requerimento nº 020/20 do
1172 mesmo vereador, ao prefeito municipal e secretaria de planejamento urbano e
1173 obras (solicita relatório detalhado de todos os recursos financeiros que já foram
1174 investidos nas obras da Beira Rio e o montante do valor que já foi gasto até a
1175 presente data).

1176 VER. SIVIRINO: Dr. João, antes que fecha, só um posicionamento. Tem alguns
1177 internautas entrando aqui no PV e perguntando por quê que as sessões não está
1178 sendo ao vivo. Eu falei que nós estamos fazendo por videoconferência, mas há
1179 para as próximas, vim... até porque eu sou leigo nisso aí, eu não sei se é possível.
1180 Mas, pergunta para o Nogueira aí, como que o pessoal faz para acessar para a
1181 gente estar passando para eles, ou não é possível... SR. PRESIDENTE: Perguntei
1182 para o Nogueira isso hoje, Sivirino. Nós ficamos um pouco na dúvida, mas na
1183 próxima sessão nós faremos todo o possível para fazermos a sessão, transmitir,

1184 fazer a transmissão online do jeito... VER. SIVIRINO: Ok, Dr. João. Então
1185 assim, há a possibilidade da semana que vem, adequar para ser online, não é?!
1186 Ok! Muito obrigado. SR. PRESIDENTE: Por favor, vamos votar as indicações,
1187 excelências. Em votação as indicações – os que são favoráveis permaneçam
1188 como estão, os contrários se manifestem. Aprovado por unanimidade de votos,
1189 as indicações, moções e requerimentos dessa noite. Não havendo mais assuntos
1190 a serem tratados a nível de sessão, dou a mesma por encerrada.
1191 Terminada a Ordem do Dia e não havendo mais nenhum vereador ou partícipe
1192 inscrito, o senhor presidente declarou encerrado os trabalhos, cuja ata, se
1193 aprovada, receberá a assinatura de quem de direito.

Gustavo Valério Guimarães